

Pantera

Companhia Clara Andermatt

Ideia da homenagem **Darlene Barreto**

Direção artística **Clara Andermatt**

Cocriação **Clara Andermatt e João Lucas**

Assistência à criação **Felix Lozano, Amélia Bentes**

Intérpretes **Avelino Chantre (Avê), Bruno Amarante (Djam Neguin), Diogo Picão**

Oliveira, Domingos Sá (Kabum), Jorge Almeida, José Cardoso (Zeca),

Nickita Bulú, Sócrates Napoleão

Participação especial **Mayra Andrade**

CCB . 19 e 20 março . sábado e domingo . 19h00 . Grande Auditório



O músico e compositor Orlando Barreto, mais conhecido como Pantera, nasceu na ilha de Santiago, Cabo Verde, em 1967 e deixou-nos aos 33 anos.

A sua filha Darlene – que tinha apenas 6 anos à data de falecimento de seu pai – tem levado a cabo, nos últimos anos, uma profunda pesquisa sobre a vida e obra de Pantera; foi nesse contexto que nos lançou o desafio de lhe fazer uma homenagem. Pantera abriu novos caminhos na música do seu país. Na sua voz pulsava Cabo Verde e as suas gentes: explorando as formas da tradição, fazia brotar uma poesia repleta de amor, perspicácia e assertividade.

Sobre esses traços encontramos a nossa própria visão, através das vivências que pudemos partilhar com ele, como amigo e como artista. Para além deste reencontro

no reviver da sua criatividade e do seu afeto, seguimos um caminho de exploração, mergulhando na sua terra, costumes e cultura, não deixando de as projetar num mundo contemporâneo onde ele também se posicionava.

Este é, assim, um espetáculo construído nas andanças da memória. E é, sobretudo, uma intensa e dinâmica experiência de colaboração. Cada um dos intérpretes estabelece uma relação pessoal no relembrar da sua própria experiência e devolve-nos uma riqueza criativa que se converte no valor e no sentido desta homenagem.

Entre o muito que ficou por fazer e o muito que ficará por dizer, este é o nosso recado para o Pantera.

Lisboa, outubro de 2021

Clara Andermatt e João Lucas